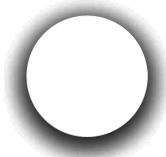


[consider.ly/blog](#)

Atomic UX Research como uma estrutura de pesquisa

por Isabelle Woytal | 28 de janeiro de 2020 | Geral , Pesquisa | 6 min de leitura





Realizar pesquisas de usuários é a primeira etapa de todo projeto de UX. Ao explorar o comportamento de seus usuários, os dados que você coleta se acumulam rapidamente. Não é uma tarefa fácil mergulhar nessas quantidades de dados para encontrar uma determinada parte de que você precisa, respondendo à sua pergunta de pesquisa específica.

Enquanto trabalhamos em nosso repositório de UX [considerando.ly](#), vimos uma grande quantidade de equipes de UX que se depararam com este problema: Um rico corpo de dados qualitativos se acumula, mas não é explorado em sua totalidade. É como olhar através de um telescópio para uma pequena fração. Há muito mais para explorar bem na sua frente.

Agora, e se você armazenar conhecimento de UX de uma forma que seja pesquisável e possa ser consultado para sua pergunta de pesquisa em questão? Como você pode construir um corpo de pesquisas em que possa confiar ao longo do tempo?

Para enfrentar este desafio, o conceito de Atomic UX Research oferece uma solução.

O que é Pesquisa UX Atômica?

Origem da Pesquisa UX Atômica

Como armazenar conhecimento de UX de uma maneira significativa já foi explorado de forma independente por dois especialistas em UX chamados Tomer Sharon e Daniel Pidcock. Eles chegaram a conclusões semelhantes e ambos criaram o termo “Pesquisa Atômica (UX)”.

Pesquisa atômica é uma abordagem para gerenciar o conhecimento de pesquisa que redefine a unidade atômica de um insight de pesquisa.

Tomer Sharon em “Fundamentos da pesquisa atômica”

Tomer Sharon projetou e apresentou em 2017 um sistema chamado **Polaris** para seguir a estrutura da Pesquisa Atômica. Ele é ex-chefe de experiência do usuário na WeWork. Polaris é a plataforma interna da WeWork para estruturar e recuperar dados de pesquisa qualitativa.

Observe que não existe uma definição para “Atomic UX Research”. Ao comparar o seguinte com a base de Tomer Sharon e Daniel Pidcock, você verá pequenas diferenças. Unimos seus modelos e adaptamos a redação quando adequado. Por exemplo, vemos “fatos” e “pepitais” como sinônimos, enquanto você também pode argumentar que “pepitais” se referem a “percepções”. Explicamos nossas razões nas respectivas passagens.

Definição de Pesquisa UX Atômica

O conceito de Atomic UX Research está relacionado ao [Atomic Design](#). No Atomic Design, você pode dividir qualquer IU em suas partes únicas. Isso facilita a reutilização de, por exemplo, botões ou caixas de seleção. Além disso, mantém a consistência do design como um todo.

E daí se os princípios dos projetos atômicos forem aplicados à pesquisa UX qualitativa? O uso de abordagens de pesquisa modulares pode se transformar em uma estrutura de pesquisa de UX forte. Atomic UX Research é um método para tornar mais fácil o gerenciamento do conhecimento UX. Ajuda a organizar o que você sabe sobre os usuários, dividindo as informações em pequenas unidades.

Dividindo o conteúdo em pepitas / fatos

Chamamos as menores unidades possíveis de insights de pesquisa de “pepitais” ou apenas “fatos”. Os usuários coletam pequenos pedaços de informação. Eles consistem em observações obtidas por pesquisas e suas evidências relacionadas. Não existe um formato predefinido para as evidências. Podem ser citações de usuários, trechos de vídeo ou áudio, capturas de tela, fotos ou qualquer coisa semelhante.

“Fatos” pode ser visto como sinônimo de “pepitais”. Existem dois termos diferentes devido aos dois conceitos originais. A estrutura Polaris deu forma ao termo “pepitais”. No final, tanto “fatos” quanto “pepitais” descrevem a mesma unidade atômica de informação. Gostamos de nos referir a eles como “fatos”, uma vez que a própria palavra carrega o conceito de um dado imutável e não discutível.

É tudo sobre marcação

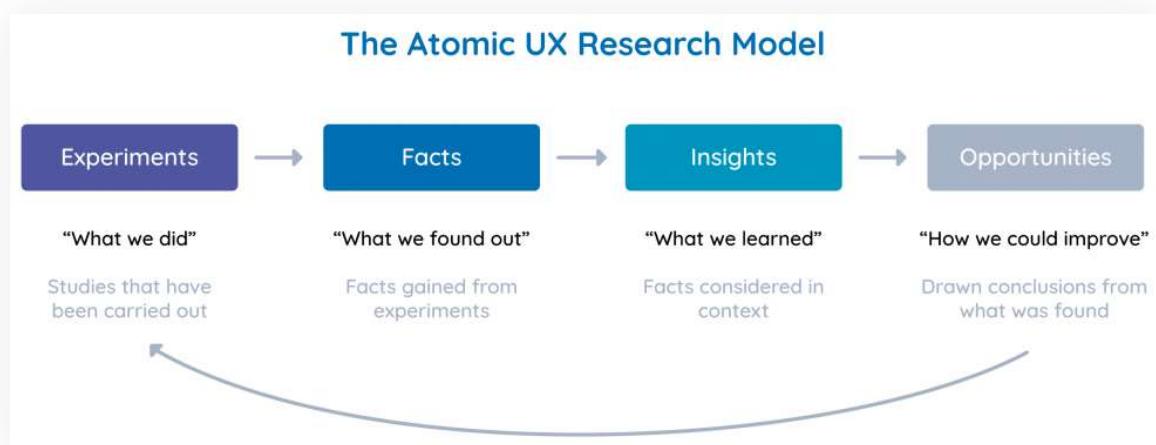
Então, o que fazer com todos esses fatos? A chave para colocar fatos únicos em um quadro maior é a **marcação**. Primeiro, você configura as categorias de tag úteis para o seu projeto. As categorias possíveis são:

- Processual (por exemplo, data, hora, fonte, método de pesquisa, tipo de mídia de evidência)
- Demográfico (por exemplo, idade e localização)
- Orientado para a experiência (por exemplo, magnitude, frequência, emoções)
- Orientado para negócios (por exemplo, faixa de receita, unidade de negócios, linha de produtos)
- Orientado para o design de serviço (por exemplo, jornada, ato, cena, personagem, suporte)

Depois disso, você começa a combinar seus fatos com tags dessas categorias. Se você marcar fatos, permitirá a recuperação de informações. Em conclusão, a marcação ajuda a combinar e vincular fatos de fontes diferentes. Assim, você configura a estrutura de informações para sua pesquisa.

Processo geral de pesquisa UX atômica

Para fazer Atomic UX Research, você deve conhecer o modelo Atomic UX Research. É dividido em quatro partes principais: **experimentos, fatos, percepções e oportunidades**. Explicamos cada parte a seguir.



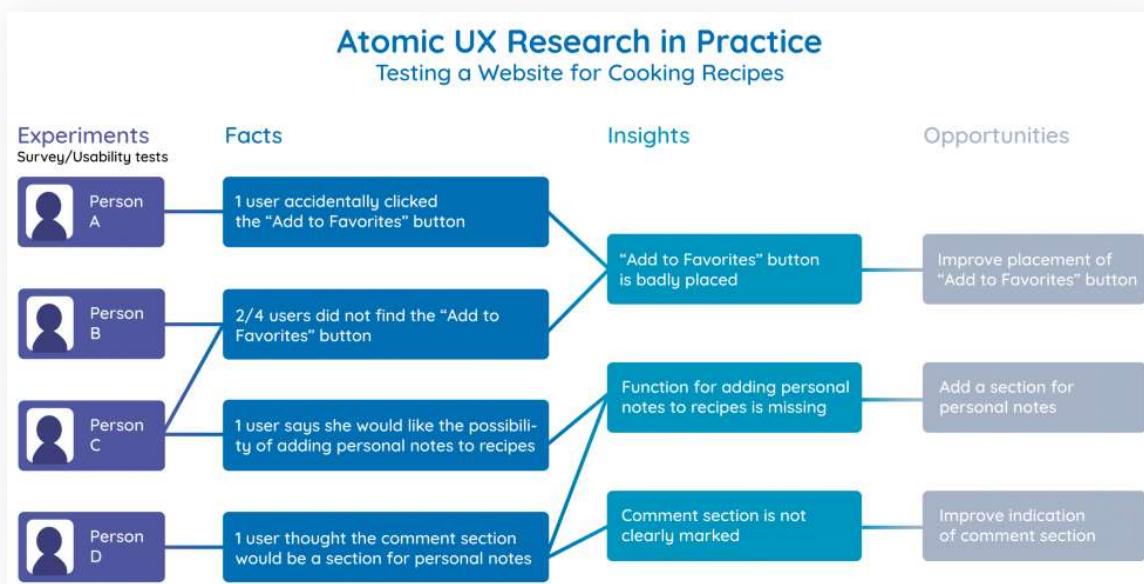
O modelo de pesquisa de UX atômico

- A primeira etapa, “**experimentos**”, descreve “o que fizemos”. Isso significa que você inicia o processo com os estudos já realizados. Eles podem ser testes de usuários, pesquisas e qualquer outra coisa que crie fatos.

- Os **fatos** que você obteve com os experimentos são imparciais. Porque eles não são algo como "o usuário disse X", mas um trecho do usuário dizendo X. A descrição desta etapa é "o que descobrimos".
- A partir dos fatos, você obtém **insights** ("o que aprendemos"). Insights são fatos considerados no contexto. Dessa forma, você pode interpretá-los mais facilmente.
- A última parte é identificar **oportunidades** a partir do que você encontrou ("como poderíamos melhorar"). Essas novas hipóteses podem então ser testadas novamente para serem verificadas ou falsificadas, conforme mostrado pela seta no gráfico. Portanto, você deve formulá-los de uma forma que os torne testáveis.

Um exemplo prático

Agora você conhece os fatos, a marcação e o processo geral. O que se segue agora é um exemplo de como aplicar esse conhecimento. Vamos imaginar que você seja um pesquisador de usuários. Seu projeto atual é testar um site de receitas culinárias.



Atomic UX Research in Practice

Assim, sua equipe realiza uma pesquisa e um teste de usabilidade. Quando a fase de **experimentos** termina, todos começam a avaliar os resultados. Todos os pesquisadores começam a procurar **fatos** relevantes e marcá-los. Alguns fatos que você descobre sobre o site são:

- 1 usuário accidentalmente clicou no botão "Adicionar aos favoritos"
- 2/4 usuários não encontraram o botão "Adicionar aos favoritos"
- 1 usuário disse que gostaria da possibilidade de adicionar notas pessoais a receitas
- 1 usuário pensou que a seção de comentários seria uma seção para notas pessoais

A próxima etapa é obter **insights**. Portanto, você coloca os fatos em contexto combinando-os. Em suma, você tem conclusões sobre o botão "Adicionar aos favoritos", a



funcionalidade de adicionar notas pessoais e a seção de comentários. Esses insights fazem você pensar que:

- O botão “Adicionar aos favoritos” está mal colocado
- Uma função para adicionar notas pessoais a receitas está faltando
- A seção de comentários não está claramente marcada

A partir desses resultados, você identifica as seguintes **oportunidades**:

- Melhore o posicionamento do botão “Adicionar aos favoritos”
- Adicionar uma seção para notas pessoais
- Melhorar a indicação da seção de comentários

Depois disso, sua equipe pode testar cada uma das oportunidades. Isso significa reiniciar todo o processo e fazer novamente os experimentos. Ao fazê-lo, pode melhorar passo a passo o seu site de receitas culinárias.

Quais ferramentas suportam a pesquisa UX atômica?

A seção a seguir descreverá duas maneiras de como a Pesquisa UX Atômica pode ser feita na prática.

Pesquisa UX atômica com planilhas

Uma maneira simples de realizar a Pesquisa UX Atômica é usando planilhas. Assim, uma tabela serve de banco de dados para fatos. Na primeira coluna, você escreve os fatos. No segundo, você preenche os insights. A terceira e última coluna contém oportunidades.

Nessa planilha, sua equipe colabora. Cada membro documenta suas descobertas e as marca. Ao personalizar sua planilha, observe duas regras de marcação:

1. A mesma tag deve ser usada para vários fatos.
2. Um fato individual deve ser etiquetado com mais de uma tag.

A equipe do Design System pode então ter acesso à planilha Atomic UX Research e avaliar o que precisa ser melhorado. Fazer a Pesquisa UX Atômica com planilhas é fácil e rápido de implementar. Depois de configurada, você pode reutilizar esta planilha para diferentes estudos ou contar com modelos como este [exemplo Airtable](#) para a estrutura Polaris. No entanto, entre outros recursos úteis, falta uma visão geral visualmente atraente.

Pesquisa UX atômica com uma ferramenta de pesquisa UX



Outra possibilidade mais poderosa é usar um software especial que foi desenvolvido para oferecer suporte a [sistemas de pesquisa UX](#). Esses repositórios de pesquisa UX oferecem uma ampla gama de funções, como:

- Visão geral de seus fatos e percepções
- Repositório central para diferentes tipos de dados (textos, fotos, áudios, vídeos, etc.)
- Repositório dinâmico com funções para vincular, pesquisar e filtrar
- Trabalhar diretamente com o material coletado (como trechos de vídeo) em vez de citar usuários
- Uso consistente de taxonomias de tag em sua equipe
- Recursos para apoiar a análise, como [transcrições de entrevistas](#) ou análise de sentimento

10 razões para usar a abordagem de pesquisa UX atômica

Para terminar, aqui estão dez vantagens das quais você se beneficia ao usar os métodos de pesquisa do Atomic UX.

Atomic UX Research ...

1. estrutura o conhecimento coletivo
2. torna o conhecimento UX visível
3. fornece armazenamento dinâmico para suas descobertas
4. permite que você inclua facilmente as partes interessadas
5. acelera os fluxos de trabalho e aumenta a eficiência (especialmente ao trabalhar com equipes UX distribuídas)
6. melhora a capacidade de pesquisa ao navegar por tags em vez de explorar dados
7. evita redundância
8. torna a verificação de suas descobertas mais fácil
9. remove o preconceito pessoal
10. permite salvar informações para uso futuro

Em suma, a Atomic UX Research permite considerar os processos de pesquisa de UX mais coerentes do que antes. Com este conceito, sua pesquisa e busca por insights não se limitam mais ao seu projeto atual. E quando você pensa sobre o efeito de longo prazo de sua pesquisa: Quanto mais pesquisas você realizar, quanto mais fatos combinar, mais holístico se tornará seu conhecimento de UX.

Saiba mais sobre como funciona a Atomic UX Research e como aplicar esta estrutura em consideração :

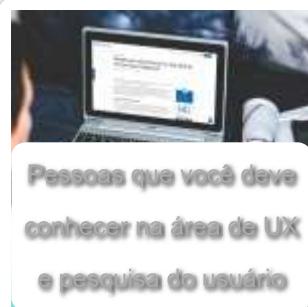
Atomic UX Research – How to apply this framework in consi...



Postagens relacionadas:



Pesquisa UX Contínua



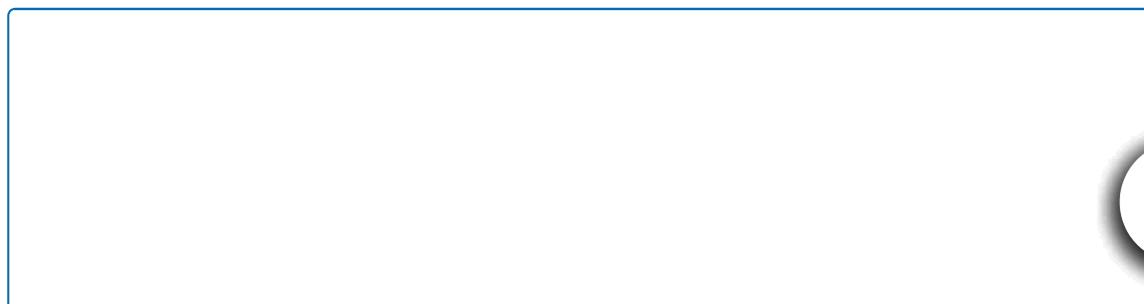
Pessoas que você deve
conhecer na área de UX
e pesquisa do usuário



Atomic UX Research:
Um caso de uso
exemplar sobre ...



consider.ly é uma ferramenta de rápido crescimento para análise de dados qualitativos e repositório de pesquisa UX.





Siga atenciosamente



Isabelle Woytal

Isabelle tem experiência em diferentes tipos de teste de usabilidade e acha que colocar esforço em UX torna o mundo um pouco melhor.

Pesquisadores de todo o mundo já estão armazenando percepções com consideração . Comece a construir seu repositório UX hoje.



Inscrever-se

Comece seu teste completo de 30 dias hoje. Não é necessário cartão de crédito.

Empresa

A Equipe
Carreiras
Contato

produtos

Análise de dados qualitativos
Preços do
repositório de pesquisa
Reserve uma
demonstração

Recursos

Central de Ajuda
Blog Análise de entrevista de
clientes Atomic UX Research

Boletim de Notícias

Junte-se ao nosso boletim informativo mensal para atualizações de produtos.

jane.doe@company.com

[Se inscrever](#)

Copyright © 2021 Usertimes Solutions GmbH

Feito com ❤️ Na Alemanha

[Termos do serviço](#) [Política de privacidade](#) [Preferências de rastreamento](#) [Aviso legal](#)





^

